



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026/2027

ÍNDICE

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE	03
02 ENQUADRAMENTO	06
03 MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
04 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	18
05 EIXOS DE INTERVENÇÃO	26
06 PLANO DE ATIVIDADES	36
07 Proposta de orçamento	46



1

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A época desportiva 2026-2027 representa para a Associação de Futebol do Porto um novo ciclo de responsabilidade, compromisso e ambição ao serviço do futebol e do futsal em todas as suas vertentes.

Este Plano Estratégico e de Atividades define a orientação da nossa ação para a nova época, assente numa gestão próxima, rigorosa, transparente e centrada nas necessidades dos nossos filiados e dos agentes desportivos. Num contexto cada vez mais exigente, importa continuar a apoiar os clubes, valorizar o seu papel no território e criar condições para que possam desenvolver a sua atividade com maior estabilidade, organização e confiança.

A organização das competições continuará a ser uma prioridade central. Queremos provas bem planeadas, competitivamente equilibradas, regulamentarmente claras e cada vez mais valorizadas do ponto de vista institucional e comunicacional. A qualidade das competições depende do trabalho conjunto entre Associação, clubes, árbitros, treinadores, atletas, dirigentes, famílias e demais intervenientes.

A formação e a qualificação dos agentes desportivos serão igualmente determinantes. Através da Academia de Formação AF Porto e do Centro de Formação, pretendemos reforçar competências, promover boas práticas e contribuir para clubes mais preparados, agentes mais capacitados e uma prática desportiva mais segura, organizada e inclusiva.

O crescimento no feminino, a captação e valorização da arbitragem, a modernização dos serviços, a digitalização de processos e o reforço da comunicação institucional continuarão a merecer especial atenção. São áreas essenciais para uma Associação mais próxima, mais eficiente e mais preparada para responder aos desafios atuais.

1

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Este plano reafirma o nosso compromisso com a ética, a integridade, a inclusão e a responsabilidade social. O desporto é competição, mas é também formação, cidadania, saúde e coesão comunitária. Por isso, continuaremos a desenvolver projetos e parcerias que o utilizem como instrumento de impacto positivo nas pessoas e nas comunidades.

A sustentabilidade económica, organizativa e institucional será outro eixo fundamental da nossa atuação. Queremos reforçar parcerias, valorizar as competições, apoiar os clubes na melhoria da sua gestão e assegurar uma atuação responsável, equilibrada e orientada para o futuro.

Entramos na época 2026-2027 com confiança e sentido de missão. A força da Associação de Futebol do Porto está nos seus colaboradores, nos seus clubes, nos seus atletas, treinadores, árbitros, dirigentes, voluntários, famílias e parceiros. Com todos, continuaremos a construir uma Associação mais forte, mais próxima e mais comprometida com o desenvolvimento de todo o ecossistema.



O Presidente,
José Manuel Neves



2

ENQUADRAMENTO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO

ENQUADRAMENTO

A Associação de Futebol do Porto assume, na época desportiva 2026-2027, a responsabilidade de continuar a afirmar-se como uma instituição estruturante no desenvolvimento do futebol, do futsal e do futebol de praia no distrito do Porto. Pela sua dimensão, história, representatividade e impacto territorial, a associação desempenha um papel determinante na organização da prática desportiva federada, na qualificação dos agentes desportivos, na promoção dos valores do desporto e no reforço da coesão entre clubes, comunidades e instituições.

O presente Plano Estratégico e de Atividades constitui um instrumento orientador da ação da Associação para a época 2026-2027, definindo prioridades, objetivos e linhas de intervenção que procuram responder aos desafios atuais do movimento associativo desportivo. Pretende-se, através deste documento, estabelecer uma visão clara para a atuação institucional, promovendo uma gestão mais próxima, transparente, rigorosa e orientada para as necessidades dos clubes filiados e dos demais agentes que integram o ecossistema desportivo.

A época 2026-2027 será marcada pela necessidade de consolidar respostas em áreas essenciais para o futuro do futebol distrital. Entre estas áreas destacam-se a sustentabilidade dos clubes, a captação e retenção de praticantes, a valorização do futebol de formação, o crescimento do futebol feminino, o desenvolvimento do futsal, a dinamização do futebol de praia, a qualificação dos treinadores, dirigentes, árbitros e demais agentes, bem como a modernização dos serviços prestados pela Associação.

Num contexto cada vez mais exigente, os clubes enfrentam desafios significativos ao nível financeiro, organizativo, regulamentar e humano. A gestão associativa requer hoje maior preparação, maior capacidade de

ENQUADRAMENTO

planeamento e uma adaptação permanente a novas exigências administrativas, tecnológicas e sociais. A AF Porto reconhece essa realidade e assume como prioridade o reforço do apoio aos clubes, criando condições para que estes possam desenvolver a sua atividade com maior estabilidade, competência e confiança.

A organização das competições distritais continuará a ser uma das funções centrais da Associação. A sua qualidade depende de um planeamento rigoroso, de regulamentos claros, de calendários previsíveis, de processos administrativos eficientes e de uma articulação permanente entre clubes, departamentos técnicos, arbitragem, órgãos disciplinares e demais intervenientes. Nesta dimensão, pretende-se consolidar uma cultura de melhoria contínua, procurando garantir competições mais equilibradas, atrativas, organizadas e valorizadas.

A formação dos agentes desportivos constitui igualmente um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável. A qualidade da prática desportiva depende, em grande medida, da competência dos dirigentes, treinadores, árbitros, delegados, coordenadores técnicos e demais responsáveis que diariamente intervêm nos clubes e nas competições. Por esse motivo, o reforço d'intervenção formativa, promovendo ações orientadas para a atualização de conhecimentos, para a partilha de boas práticas e para a capacitação técnica, ética e organizativa dos agentes desportivos.

A época 2026-2027 deverá também reforçar o compromisso da Associação com os valores da ética, da integridade, da inclusão e da responsabilidade social. O futebol e o futsal são espaços de encontro, aprendizagem e participação comunitária, mas exigem uma ação firme e pedagógica contra fenómenos como a violência, a discriminação, o racismo, a intolerância, a

ENQUADRAMENTO

pressão excessiva sobre crianças e jovens, a falta de respeito pela arbitragem e outros comportamentos contrários aos princípios do desporto. O caminho é o de continuar a promover uma cultura desportiva assente no respeito, na lealdade, na igualdade de oportunidades e na proteção de todos os participantes.

A modernização institucional será outro vetor fundamental da ação associativa. A simplificação administrativa, a digitalização de procedimentos, a melhoria dos canais de comunicação e o reforço da transparência são condições indispensáveis para uma relação mais eficiente entre a Associação e os seus filiados. A AF Porto vai procurar tornar os seus serviços mais acessíveis, mais céleres e mais orientados para as necessidades concretas dos clubes e agentes desportivos.

Este plano assume, assim, uma natureza estratégica e operacional. Estratégica, porque define uma orientação clara para a época 2026-2027, alinhada com a missão da Associação e com os desafios do território. Operacional, porque identifica e organiza áreas concretas de intervenção, servindo de base à concretização do Plano de Atividades e ao acompanhamento da execução ao longo da época.

A Associação de Futebol do Porto parte para a época 2026-2027 com a convicção de que o desenvolvimento do futebol distrital exige visão, proximidade, responsabilidade e compromisso coletivo. A sua força reside nos seus clubes, nos seus agentes desportivos, nas suas comunidades e na capacidade de todos trabalharem em conjunto para valorizar o desporto como espaço de formação, competição, inclusão e cidadania.



3

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO, VISÃO E VALORES

3.1 - MISSÃO

A Associação de Futebol do Porto tem como missão promover, organizar, regulamentar e desenvolver o futebol, o futsal e o futebol de praia no distrito do Porto, assegurando condições adequadas de participação, formação e crescimento para clubes, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e demais agentes desportivos.

A sua atuação orienta-se para a valorização da prática desportiva federada, para a promoção da qualidade competitiva e para o reforço do papel social, educativo e comunitário do desporto. Enquanto entidade representativa do futebol distrital, assume a responsabilidade de garantir a organização das competições oficiais, apoiar os clubes filiados, promover a formação dos agentes desportivos e defender os princípios da ética, da integridade, da inclusão e do respeito.

A nossa missão concretiza-se também através da sua intervenção no território, procurando aproximar a instituição dos clubes e das comunidades locais. O desenvolvimento do futebol e do futsal no distrito do Porto depende da capacidade de reconhecer realidades distintas, responder a necessidades concretas e criar oportunidades para todos os que desejam participar na vida desportiva.

Neste sentido, entendemos que a nossa missão como um compromisso permanente com o serviço ao futebol distrital, com a qualificação da prática desportiva e com a construção de um ambiente competitivo mais organizado, mais seguro, mais justo e mais inclusivo.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

3.2 - VISÃO

A Associação de Futebol do Porto pretende consolidar-se como uma instituição de referência nacional na organização, promoção e desenvolvimento do futebol, do futsal e do futebol de praia, reconhecida pela qualidade das suas competições, pela proximidade aos clubes, pela competência dos seus serviços e pelo contributo para a formação integral dos agentes desportivos.

Para a época 2026-2027, assumimos uma visão orientada para a modernização, para a inovação e para a valorização do território. Esta visão assenta na convicção de que uma Associação forte deve ser capaz de preservar a sua história e identidade, mas também de responder aos novos desafios da gestão desportiva, da comunicação, da formação, da inclusão e da sustentabilidade dos clubes.

Ambicionamos ser uma instituição mais próxima, mais ágil e mais preparada para apoiar os seus filiados. Pretendemos reforçar a confiança dos clubes e agentes desportivos, promovendo uma relação institucional assente na transparência, no diálogo e na corresponsabilização.

A visão da Associação para a época 2026-2027 passa, igualmente, por contribuir para um futebol distrital mais qualificado e mais atrativo, onde a competição seja organizada com rigor, onde os agentes desportivos sejam valorizados, onde os jovens encontrem oportunidades de crescimento e onde os valores do desporto estejam presentes em todos os contextos de participação.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

3.3 - VALORES

A atuação da Associação de Futebol do Porto deverá ser orientada por um conjunto de valores institucionais que traduzem a sua identidade, a sua responsabilidade pública e o seu compromisso com o desenvolvimento do desporto no distrito.

ÉTICA E INTEGRIDADE

A AF Porto esforça-se por promover uma cultura desportiva assente na verdade, na lealdade, no respeito pelas regras e na defesa da integridade das competições. A ética deve estar presente em todos os níveis de atuação, desde a gestão institucional até ao comportamento de atletas, treinadores, árbitros, dirigentes, encarregados de educação e adeptos.

A defesa da integridade implica uma ação permanente contra comportamentos que possam comprometer a credibilidade do desporto, incluindo a violência, a discriminação, a manipulação de resultados, a falta de respeito pelos agentes desportivos e qualquer forma de conduta contrária ao espírito desportivo.

TRANSPARÊNCIA

A transparência constitui um princípio fundamental na relação com os clubes filiados, agentes desportivos, parceiros institucionais e comunidade em geral. A Associação deve garantir uma comunicação clara, acessível e rigorosa, promovendo a confiança nos seus processos, decisões e orientações.

Uma atuação transparente reforça a credibilidade institucional e contribui

MISSÃO, VISÃO E VALORES

para uma relação mais construtiva entre a Associação e os seus filiados. A clareza na divulgação de regulamentos, calendários, procedimentos, decisões e informações oficiais é essencial para uma gestão desportiva mais eficiente e participada.

RIGOR ORGANIZATIVO

A organização das competições e dos serviços associativos exige planeamento, competência, disciplina processual e capacidade de resposta. O rigor organizativo deve refletir-se na preparação das provas, na gestão dos calendários, na aplicação dos regulamentos, na tramitação administrativa e no acompanhamento permanente da atividade desportiva.

Este valor assume particular importância numa Associação com a dimensão e responsabilidade. A qualidade do futebol distrital depende, em grande medida, da capacidade institucional para assegurar processos claros, estáveis e tecnicamente bem estruturados.

PROXIMIDADE AOS CLUBES

Os clubes são a base do movimento associativo e o principal motor do desenvolvimento do futebol e do futsal no distrito. O objetivo é manter uma relação próxima, aberta e colaborativa com os seus filiados, reconhecendo a diversidade das suas realidades, capacidades e necessidades.

A proximidade traduz-se em disponibilidade para ouvir, esclarecer, apoiar e acompanhar. Mais do que uma relação administrativa, pretende-se consolidar uma relação institucional de cooperação, orientada para a

MISSÃO, VISÃO E VALORES

resolução de problemas, para a partilha de responsabilidades e para a valorização do trabalho desenvolvido pelos clubes.

INCLUSÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O futebol e o futsal devem ser espaços de participação acessíveis, seguros e respeitadores. Assumimos o compromisso de promover a inclusão, combater todas as formas de discriminação e criar condições para que todos possam encontrar no desporto uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, social e coletivo.

A igualdade de oportunidades deve estar presente na promoção da prática feminina, na integração de diferentes comunidades, no apoio aos escalões de formação, na valorização de todos os territórios do distrito e na defesa de ambientes desportivos livres de preconceito, violência ou exclusão.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A evolução do futebol distrital depende da formação contínua dos seus agentes. Dirigentes mais preparados, treinadores mais qualificados, árbitros mais acompanhados e agentes desportivos mais conscientes das suas responsabilidades contribuem para uma prática mais competente, segura e sustentável.

A AF Porto quer continuar a promover a formação como instrumento estratégico de desenvolvimento, incentivando a atualização de conhecimentos, a partilha de boas práticas e o reforço das competências técnicas, humanas e organizativas.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

A inovação deve ser entendida como a capacidade de melhorar processos, simplificar procedimentos, adotar soluções digitais e responder de forma mais eficaz às necessidades dos clubes e agentes desportivos.

A modernização institucional é essencial para garantir serviços mais eficientes, comunicação mais acessível e maior capacidade de acompanhamento da atividade desportiva. Na próxima época a AF Porto vai procurar integrar ferramentas, métodos e práticas que tornem a sua atuação mais ágil, transparente e orientada para resultados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Associação reconhece o papel do futebol e do futsal como instrumentos de educação, inclusão, saúde, cidadania e coesão comunitária. A sua intervenção deve ir além da organização competitiva, contribuindo para causas sociais relevantes e para a valorização do desporto enquanto espaço de desenvolvimento humano.

A responsabilidade social deverá traduzir-se em projetos, campanhas e parcerias que promovam comportamentos positivos, estilos de vida saudáveis, inclusão social, igualdade, solidariedade e participação cívica.

RESPEITO PELO TERRITÓRIO E PELA HISTÓRIA

O distrito do Porto possui uma identidade desportiva forte, construída ao longo de décadas por clubes, dirigentes, atletas, treinadores, árbitros, famílias e comunidades. Cabe à AF Porto valorizar essa história, respeitar a diversidade do território e reconhecer o contributo de todos aqueles que

3

MISSÃO, VISÃO E VALORES

ajudaram a afirmar o futebol do distrito no contexto regional e nacional.

Valorizar o território significa também compreender as suas diferenças, apoiar os clubes de diferentes dimensões e promover uma intervenção equilibrada, que chegue aos vários concelhos e realidades desportivas do distrito.



4

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

4

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico permite identificar os principais fatores internos e externos que poderão condicionar e orientar a atuação da Associação de Futebol do Porto na época 2026-2027. Esta análise constitui uma base essencial para a definição das prioridades estratégicas, dos eixos de intervenção e dos objetivos operacionais do presente plano.

A realidade do futebol distrital é marcada por uma forte vitalidade, mas também por desafios significativos. A dimensão da AF Porto, a diversidade dos clubes filiados, a multiplicidade de competições, a exigência dos agentes desportivos e a complexidade crescente da gestão associativa tornam indispensável uma leitura atenta do contexto.

Este diagnóstico considera quatro dimensões: forças, desafios, oportunidades e ameaças.

4.1 FORÇAS

A Associação de Futebol do Porto possui uma forte implantação territorial e uma reconhecida capacidade de mobilização no distrito. A sua história, a dimensão da sua atividade e a representatividade dos seus clubes conferem-lhe uma posição institucional de grande relevância no contexto desportivo nacional.

Uma das principais forças reside na vasta rede de clubes filiados, distribuídos por diferentes concelhos (18) e realidades territoriais. Estes clubes constituem a base do futebol distrital e asseguram diariamente a prática desportiva a milhares de atletas, desde os escalões de formação até ao futebol sénior. A sua ação ultrapassa a dimensão competitiva, assumindo também um papel social, educativo e comunitário de grande importância.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A experiência acumulada na organização de competições é outro elemento distintivo. Esse facto transmite conhecimento técnico, regulamentar e operacional que lhe permite assegurar a realização de provas em diferentes escalões, disciplinas e níveis competitivos. Esta experiência constitui uma base sólida para continuar a melhorar a qualidade da organização desportiva.

A tradição competitiva do distrito do Porto é igualmente uma força relevante. O território tem uma cultura futebolística profundamente enraizada, com clubes historicamente ligados à formação de atletas, à promoção da modalidade e à participação em competições de elevado grau de exigência. Esta tradição contribui para a valorização da prática desportiva e para a afirmação do distrito no panorama nacional.

Destaca-se ainda a existência de uma relação institucional consolidada com a Federação Portuguesa de Futebol, autarquias, entidades públicas, instituições de ensino, forças de segurança e demais parceiros. Estas relações são fundamentais para o desenvolvimento de projetos, para a resolução de problemas e para a criação de condições que favoreçam a prática desportiva.

Nesse sentido, a AF Porto beneficia também do compromisso dos seus agentes desportivos. Dirigentes, treinadores, árbitros, delegados, atletas, famílias e voluntários asseguram, muitas vezes com grande dedicação pessoal, o funcionamento diário dos clubes e das competições. Este capital humano constitui um dos maiores ativos do futebol distrital.

4.2 DESAFIOS

Apesar da sua relevância institucional e territorial, a AF Porto e o universo

4

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

dos seus clubes enfrentam desafios que devem ser reconhecidos e trabalhados de forma estruturada.

Um dos principais desafios prende-se com a desigualdade de recursos entre clubes. No distrito coexistem realidades muito distintas, desde clubes com estruturas organizativas mais consolidadas até instituições que enfrentam limitações financeiras, humanas, logísticas e infraestruturais.

Esta desigualdade pode condicionar a capacidade de participação, a qualidade da formação, a sustentabilidade dos projetos desportivos e o cumprimento de exigências regulamentares.

A gestão administrativa e organizativa dos clubes é outro domínio que exige atenção. Muitos clubes dependem fortemente do voluntariado e de equipas dirigentes reduzidas, o que dificulta a resposta a obrigações cada vez mais complexas. A necessidade de maior capacitação em áreas como gestão financeira, planeamento, comunicação, enquadramento legal, inscrições, seguros e procedimentos federativos é uma realidade que deve ser considerada.

A digitalização de processos, embora já presente em várias áreas, continua a representar um desafio. A simplificação administrativa, a melhoria da experiência dos utilizadores e a maior integração de ferramentas digitais são essenciais para reduzir burocracia, acelerar respostas e aumentar a eficiência institucional.

A captação e retenção de árbitros constitui igualmente um desafio relevante. A arbitragem é essencial para a realização das competições, mas enfrenta dificuldades associadas à pressão exercida sobre os árbitros, à exigência da função, à conciliação com vida pessoal e profissional e à

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

necessidade de acompanhamento intensivo nos primeiros anos de atividade. A valorização da arbitragem deve, por isso, assumir um papel central.

Também ao nível da participação desportiva existem desafios. Em alguns escalões, idades ou disciplinas, a captação e retenção de praticantes pode ser condicionada por fatores económicos, sociais, familiares ou pela concorrência de outras atividades. A continuidade da prática desportiva, especialmente na transição entre escalões, exige respostas mais articuladas entre clubes, Associação, escolas e famílias.

A comunicação institucional, pela dimensão da atividade associativa, deve ser permanentemente melhorada. A rapidez, clareza e acessibilidade da informação são hoje exigências centrais para clubes e agentes desportivos. O reforço de canais de comunicação segmentados e a disponibilização atempada de informação oficial poderão contribuir para uma relação mais eficaz e transparente.

4.3 OPORTUNIDADES

A época 2026-2027 apresenta oportunidades relevantes para o desenvolvimento do futebol, do futsal e do futebol de praia no distrito do Porto.

O crescimento no feminino, do Walking Football, do ABC da Bola e do futebol de praia constituem uma das principais oportunidades estratégicas. A maior visibilidade das modalidades, o aumento da participação de raparigas e mulheres e a valorização institucional do futebol feminino criam condições favoráveis para consolidar equipas, competições e projetos formativos. A AF Porto desempenha um papel determinante no apoio aos clubes, na promoção da prática e na criação de percursos desportivos mais estruturados.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O futsal apresenta igualmente um elevado potencial de desenvolvimento. Pela sua dinâmica, acessibilidade e implantação em diferentes contextos, o futsal pode contribuir para alargar a base de praticantes e reforçar a diversidade da oferta desportiva no distrito. A aposta na qualificação das competições, na formação específica e na valorização dos clubes de futsal poderá gerar um impacto significativo.

O futebol de praia, embora com características próprias e maior sazonalidade, representa uma oportunidade de diversificação da prática e de promoção de eventos desportivos com forte capacidade de envolvimento comunitário. A sua dinamização poderá contribuir para reforçar a presença em novas áreas de intervenção.

As parcerias com autarquias, escolas (via ABC da Bola), universidades, empresas e entidades do setor social constituem outra oportunidade importante. A cooperação institucional pode permitir o desenvolvimento de projetos de formação, captação de praticantes, melhoria de infraestruturas, promoção de valores, responsabilidade social e inclusão.

A transformação digital oferece também oportunidades relevantes. Ferramentas digitais melhoradas podem facilitar inscrições, comunicação, gestão documental, acompanhamento de competições, recolha de dados e análise da atividade desportiva. A utilização inteligente da tecnologia poderá reforçar a eficiência da Associação e melhorar a experiência dos clubes.

A crescente valorização social de temas como a saúde mental, a proteção de menores, a igualdade de género, a inclusão, a ética e o combate à violência abre espaço para uma intervenção mais abrangente da AF Porto. O futebol pode ser uma plataforma privilegiada para promover atitudes

positivas e para sensibilizar diferentes públicos.

Existe ainda uma oportunidade clara no reforço da formação contínua. A criação de programas formativos mais diversificados, acessíveis e ajustados às necessidades dos agentes desportivos poderá elevar a qualidade da gestão, do treino, da arbitragem e da organização das competições.

4.4 AMEAÇAS

O contexto em que a AF Porto e os clubes desenvolvem a sua atividade apresenta também ameaças que podem condicionar a execução da época 2026-2027.

A pressão financeira sobre clubes e famílias é uma das ameaças mais relevantes. O aumento dos custos associados à prática desportiva, incluindo transportes, equipamentos, inscrições, seguros, manutenção de instalações e recursos humanos, pode limitar a participação de atletas e agravar as dificuldades de sustentabilidade dos clubes.

A diminuição da participação desportiva em determinadas faixas etárias constitui outro risco. A transição entre escalões, o abandono precoce da prática, a sobrecarga escolar, a falta de tempo das famílias e a concorrência de outras atividades podem afetar a continuidade dos atletas no futebol e no futsal.

Os comportamentos antidesportivos representam uma ameaça à qualidade e à credibilidade das competições. Episódios de violência verbal ou física, pressão sobre árbitros, conflitos entre agentes, discriminação ou falta de respeito pelos adversários prejudicam o ambiente desportivo e afastam participantes da modalidade. A prevenção e o combate a estes

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

comportamentos devem ser uma prioridade permanente.

A escassez ou insuficiência de agentes qualificados, em particular de dirigentes com disponibilidade para assumir funções, pode comprometer a capacidade organizativa dos clubes e das competições. A exigência crescente das funções desportivas torna indispensável investir na captação, formação e valorização destes agentes e na revisão urgente do estatuto do dirigente benévolo (já em discussão pública).

A instabilidade regulamentar, administrativa ou financeira que possa afetar o desporto federado constitui também um fator de risco. Os clubes necessitam de previsibilidade para planear a época, organizar equipas, gerir recursos e cumprir obrigações. Qualquer alteração significativa deve ser acompanhada por informação clara e apoio institucional.

A pressão sobre infraestruturas desportivas é outra ameaça a considerar. Em alguns territórios, a disponibilidade de campos, pavilhões, balneários ou horários adequados é insuficiente face às necessidades dos clubes. Esta limitação condiciona treinos, jogos, crescimento de equipas e qualidade da prática.

Por fim, a perda de confiança nas instituições, quando associada a falhas de comunicação, perceção de distância ou incompreensão dos processos, pode fragilizar a relação entre Associação e clubes. A AF Porto deverá, por isso, reforçar a proximidade, a transparência e a capacidade de resposta, prevenindo afastamentos e consolidando uma cultura de cooperação.

Neste contexto, assumimos a criação de um departamento de compliance e controlo interno.



5

EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Os eixos de intervenção traduzem as prioridades estratégicas em áreas concretas de atuação. Para a época 2026-2027, a Associação de Futebol do Porto estrutura a sua ação em sete eixos fundamentais, que deverão orientar a preparação, execução e acompanhamento das atividades.

5.1 CLUBES E TERRITÓRIO

O eixo “Clubes e Território” centra-se no reforço da proximidade institucional, no apoio aos clubes filiados e na valorização da diversidade territorial do distrito do Porto.

Reconhecemos que os clubes são a principal base de sustentação do futebol distrital. Cada clube representa uma comunidade, uma história, uma rede de voluntários, atletas, famílias e agentes desportivos que contribuem diariamente para a promoção da prática desportiva. Apoiar os clubes é, por isso, apoiar o desenvolvimento do território.

Este eixo deverá promover uma relação mais próxima e regular entre a Associação e os seus filiados. A auscultação dos clubes, a identificação das suas necessidades, a realização de reuniões descentralizadas e o acompanhamento dos problemas concretos devem constituir práticas permanentes.

A diversidade territorial do distrito exige respostas ajustadas. Existem clubes com diferentes dimensões, recursos e níveis competitivos. Alguns enfrentam dificuldades de infraestruturas, outros carecem de apoio administrativo, outros procuram desenvolver novas equipas, modalidades ou escalões. Cabe-nos procurar conhecer estas realidades e atuar de forma equilibrada, respeitando as especificidades de cada contexto.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Neste eixo, assume particular importância a articulação com autarquias e entidades locais. A melhoria das condições para a prática desportiva depende frequentemente de uma cooperação estreita entre clubes, Associação e poder local, nomeadamente no que respeita a instalações, transportes, eventos, projetos de formação e iniciativas comunitárias.

O objetivo central é construir uma Associação mais presente, mais acessível e mais próxima dos clubes, contribuindo para o reforço da sua capacidade organizativa e para a valorização do futebol enquanto fator de identidade e coesão territorial.

5.2 COMPETIÇÕES E ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA

O eixo “Competições e Organização Desportiva” corresponde a uma das áreas nucleares da nossa missão. A organização de provas oficiais exige rigor, planeamento, articulação interna e permanente diálogo com os clubes.

A qualidade das competições distritais deve ser avaliada não apenas pelo número de participantes ou pelo nível competitivo, mas também pela previsibilidade dos calendários, clareza dos regulamentos, eficiência administrativa, segurança dos jogos, qualidade da arbitragem e comportamento dos intervenientes.

Na época 2026-2027, o compromisso é de continuar a promover uma organização competitiva orientada para a melhoria contínua. A preparação das provas deverá considerar as necessidades dos clubes, a compatibilização de calendários, as especificidades dos escalões de formação, as exigências logísticas e os princípios de equilíbrio e justiça competitiva.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

A avaliação dos modelos competitivos deverá constituir uma prática relevante. Sempre que se justifique, recolheremos contributos dos clubes e analisaremos ajustes que permitam tornar as competições mais sustentáveis, equilibradas e atrativas.

Este eixo deverá também contemplar a valorização dos momentos mais relevantes da época, nomeadamente finais, torneios, fases decisivas e eventos institucionais. Estes momentos devem ser encarados como oportunidades de promoção do futebol distrital, reconhecimento dos clubes e aproximação às comunidades.

A organização desportiva deve assentar numa articulação eficaz entre os serviços da Associação, a arbitragem, os órgãos disciplinares, os clubes e demais entidades envolvidas. Só através desta coordenação será possível garantir competições com maior qualidade e credibilidade.

5.3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

O eixo “Formação e Qualificação” visa reforçar as competências dos agentes desportivos que intervêm no futebol, no futsal e no futebol de praia no distrito do Porto.

A complexidade crescente da atividade desportiva exige dirigentes mais preparados, treinadores mais capacitados, árbitros mais acompanhados, delegados mais informados e estruturas técnicas mais qualificadas. A formação deve, por isso, ser encarada como um investimento estratégico no futuro da modalidade.

A AF Porto deverá promover ações de formação dirigidas a diferentes públicos, ajustando conteúdos às responsabilidades de cada agente.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

No caso dos dirigentes, deverão ser abordadas matérias como gestão associativa, planeamento, financiamento, comunicação, enquadramento regulamentar, sustentabilidade e obrigações legais. Para treinadores e coordenadores técnicos, deverão ser privilegiadas áreas relacionadas com metodologia de treino, formação de jovens, liderança, ética e desenvolvimento integral dos atletas.

A formação deverá igualmente abranger temas transversais, como segurança, proteção de menores, prevenção da violência, igualdade, integridade, saúde mental, relacionamento com famílias e gestão de conflitos. Estes temas são cada vez mais relevantes para garantir ambientes desportivos seguros e pedagogicamente adequados.

Este eixo deve promover uma cultura de aprendizagem contínua. A qualificação não se esgota em ações pontuais, exigindo continuidade, atualização e envolvimento dos clubes. A AFP deverá procurar estabelecer parcerias com instituições de ensino, entidades públicas, organismos desportivos e especialistas que contribuam para elevar a qualidade da formação disponibilizada.

A aposta na formação permitirá melhorar a qualidade da prática desportiva, reforçar a sustentabilidade dos clubes e promover uma intervenção mais competente e responsável por parte de todos os agentes.

5.4 DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O eixo “Desenvolvimento da Prática Desportiva” centra-se no crescimento sustentado do futebol, do futsal e do futebol de praia, com especial atenção aos escalões de formação, à participação feminina e à diversificação de oportunidades.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

A AF Porto quer promover condições para que mais crianças, jovens e adultos possam praticar desporto em contexto federado. A prática desportiva organizada representa uma oportunidade de desenvolvimento físico, social, emocional e cívico, contribuindo para hábitos de vida saudáveis e para a ligação das pessoas às suas comunidades.

Nos escalões de formação, importa reforçar a captação e retenção de praticantes, garantindo percursos desportivos ajustados às diferentes idades e níveis de desenvolvimento. O foco não deve estar apenas na competição, mas também na aprendizagem, na participação, no prazer pela prática e na formação integral dos atletas.

O futebol feminino deverá ser uma prioridade neste eixo. O Objetivo é incentivar os clubes a criarem e consolidarem equipas femininas, apoiar iniciativas de promoção da prática e valorizar o papel das mulheres em todas as dimensões do futebol. O crescimento desta área deve ser sustentado, organizado e acompanhado por uma estratégia de formação e comunicação adequada.

O futsal constitui uma disciplina com forte potencial de expansão e consolidação. A sua prática em pavilhão, a dinâmica do jogo e a ligação a diferentes contextos territoriais tornam-no uma área estratégica para aumentar a participação e diversificar a oferta desportiva.

O futebol de praia, enquanto variante com características próprias, poderá ser promovido através de iniciativas específicas, eventos de divulgação e projetos que estimulem a sua prática, respeitando a sua natureza sazonal e as condições necessárias ao seu desenvolvimento.

Este eixo deverá ainda considerar a articulação com escolas, autarquias e

EIXOS DE INTERVENÇÃO

outras entidades, criando pontes entre a iniciação desportiva, a prática federada e os clubes. O objetivo é alargar a base de participação, reduzir o abandono e criar oportunidades para que o futebol e o futsal cheguem a mais pessoas.

5.5 ARBITRAGEM

O eixo “Arbitragem” assume uma importância estratégica para a qualidade, regularidade e credibilidade das competições. Sem árbitros não há competição organizada, e sem valorização da arbitragem não é possível construir um ambiente desportivo equilibrado e respeitador.

Em conjunto com o Conselho de Arbitragem o objetivo é continuar a investir na captação, formação, acompanhamento e retenção de árbitros. A entrada de novos árbitros deve ser promovida através de campanhas de sensibilização, nomeadamente junto de jovens, escolas, clubes e comunidades locais. É fundamental apresentar a arbitragem como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, liderança, responsabilidade, conhecimento do jogo e participação ativa no desporto.

A retenção de árbitros, especialmente nos primeiros anos de atividade, deverá merecer especial atenção. O acompanhamento inicial, a mentoria, a formação contínua e o apoio em situações de maior dificuldade são fatores essenciais para reduzir o abandono e fortalecer o percurso dos novos árbitros.

A formação técnica, física e comportamental da arbitragem deverá ser reforçada. Para além do conhecimento das leis do jogo, os árbitros necessitam de competências de comunicação, gestão emocional, tomada de decisão, liderança e controlo disciplinar. Estas competências são

EIXOS DE INTERVENÇÃO

determinantes para o exercício da função em contextos competitivos exigentes.

A valorização pública da arbitragem constitui outro elemento essencial. É necessário promover uma cultura de respeito pelo árbitro e pela sua função, combatendo comportamentos de intimidação, insulto ou descredibilização. Clubes, treinadores, atletas, dirigentes, famílias e adeptos devem ser envolvidos nesta responsabilidade.

Este eixo deverá contribuir para uma arbitragem mais preparada, mais respeitada e mais integrada no desenvolvimento global do futebol distrital.

5.6 COMUNICAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E SERVIÇOS

O eixo “Comunicação, Digitalização e Serviços” pretende reforçar a modernização institucional e melhorar a qualidade da relação com clubes e agentes desportivos.

A comunicação é hoje uma dimensão central da confiança entre a Associação e os seus filiados. A informação deve ser clara, acessível, rigorosa e disponibilizada em tempo útil. Regulamentos, comunicados, calendários, decisões, prazos e procedimentos devem ser comunicados de forma organizada, evitando dúvidas e promovendo maior previsibilidade.

A aposta continuará numa comunicação mais segmentada, ajustada aos diferentes destinatários e áreas de atividade. A informação dirigida aos clubes, treinadores, árbitros, atletas ou dirigentes pode exigir formatos e canais distintos. Uma comunicação eficaz deve considerar essas diferenças e procurar chegar aos destinatários de forma simples e compreensível.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

A digitalização deverá ser orientada para a simplificação da relação entre a Associação e os clubes. O objetivo deve ser reduzir burocracia, eliminar redundâncias, facilitar o acesso à informação e melhorar a eficiência dos processos administrativos. A modernização tecnológica deve estar ao serviço das pessoas e das organizações, tornando os procedimentos mais intuitivos e funcionais.

A melhoria dos serviços prestados deverá refletir-se numa maior capacidade de resposta, em circuitos internos mais eficientes e em processos de acompanhamento mais claros. A experiência dos clubes na relação com a Associação deve ser permanentemente avaliada e melhorada.

Este eixo inclui ainda a valorização da comunicação positiva sobre o futebol distrital. Queremos continuar a dar visibilidade ao trabalho dos clubes, às boas práticas, aos percursos dos agentes desportivos, aos projetos de inclusão e aos momentos marcantes das competições. Comunicar melhor é também valorizar mais o que se faz no território.

5.7 ÉTICA, INTEGRIDADE E INCLUSÃO

O eixo “Ética, Integridade e Inclusão” reflete o compromisso com a promoção de um ambiente desportivo seguro, justo, respeitador e formativo.

O futebol e o futsal têm uma capacidade única de mobilização social. Essa força deve ser utilizada para promover valores positivos, combater comportamentos negativos e formar cidadãos mais responsáveis. A competição deve ser vivida com ambição e intensidade, mas sempre dentro dos princípios do respeito, da lealdade e da dignidade humana.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

O objetivo é desenvolver iniciativas de sensibilização e prevenção contra a violência, o racismo, a xenofobia, a discriminação, o discurso ofensivo e a pressão excessiva sobre atletas, especialmente crianças e jovens. A responsabilidade por um ambiente desportivo saudável é partilhada por todos: clubes, dirigentes, treinadores, atletas, árbitros, famílias e adeptos.

A integridade das competições deverá ser defendida através de uma cultura de cumprimento das regras, respeito pelas decisões e rejeição de qualquer prática que coloque em causa a verdade desportiva. A formação e sensibilização dos agentes desportivos são instrumentos essenciais para prevenir riscos e reforçar a credibilidade das provas.

A inclusão deverá estar presente em todas as áreas de atuação da Associação. Promover igualdade de oportunidades significa incentivar a participação feminina, acolher diferentes realidades sociais e culturais, combater barreiras de acesso e garantir que o futebol e o futsal são espaços abertos, seguros e respeitadores.

A proteção de crianças e jovens merece especial atenção. Os clubes e agentes desportivos devem ser sensibilizados para a importância de criar contextos de prática seguros, pedagogicamente adequados e livres de qualquer forma de abuso, discriminação ou exposição indevida.

Este eixo deverá ainda integrar projetos de responsabilidade social, utilizando o futebol como instrumento de solidariedade, inclusão, cidadania e intervenção comunitária. O desporto não é apenas competição, mas um meio de transformação positiva das pessoas e das comunidades.



6

PLANO DE ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades da Associação de Futebol do Porto para a época 2026-2027 concretiza, em termos operacionais, as prioridades estratégicas definidas para este ciclo desportivo. A sua organização assenta numa lógica de continuidade, consolidação e evolução, valorizando o trabalho desenvolvido nas épocas anteriores e projetando novas respostas para os desafios atuais do futebol, do futsal e do futebol de praia no distrito do Porto.

A ação orienta-se por uma visão integrada, centrada na qualidade das competições, na proximidade aos clubes, na formação dos agentes desportivos, na inclusão, na modernização dos serviços, na valorização institucional e na sustentabilidade do movimento associativo.

6.1 ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES

A organização das competições continuará a constituir uma responsabilidade central da Associação de Futebol do Porto. Na época 2026-2027, a AF Porto vai assegurar provas bem planeadas, regulamentarmente claras, competitivamente equilibradas e valorizadas do ponto de vista institucional e comunicacional.

A preparação da época deverá contemplar a divulgação atempada dos regulamentos, calendários, modelos competitivos e orientações operacionais, permitindo aos clubes maior previsibilidade na organização da sua atividade. Sempre que se justifique, os modelos competitivos deverão ser avaliados, tendo em conta a sustentabilidade das provas, a qualidade da competição e a diversidade das realidades dos clubes.

Haverá compromisso reforçado em valorizar as suas principais competições, quer de futebol, quer de futsal, em especial das suas fases

PLANO DE ATIVIDADES

finais, reforçando a sua identidade, atratividade e visibilidade pública. A comunicação das provas deverá incluir conteúdos digitais, transmissões, entrevistas, destaques, estatísticas e divulgação regular dos protagonistas.

As finais e eventos decisivos deverão ser preparados como momentos de afirmação do futebol distrital, garantindo condições adequadas de organização, segurança, protocolo, comunicação e experiência de público. Em todas as competições, deverá ser promovida uma cultura de respeito, fair play e valorização de todos os intervenientes.

6.2 DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL E FUTSAL FEMININO

O crescimento do futebol e do futsal feminino continuará a ser uma prioridade estratégica. A época 2026-2027 deverá consolidar o aumento da participação feminina, promovendo igualdade de oportunidades e criando condições para que mais raparigas e mulheres integrem a prática desportiva.

A Associação continuará a apoiar os clubes na criação e consolidação de equipas femininas em diferentes escalões, contribuindo para projetos sustentáveis de captação, integração e retenção de atletas. A ligação com escolas, autarquias e famílias será essencial para aproximar novas praticantes da modalidade.

As competições femininas deverão continuar a ser valorizadas, com especial atenção à consolidação da Taça AF Porto de Futebol Feminino e ao reforço da visibilidade das provas distritais. A comunicação institucional deverá dar maior destaque às atletas, equipas, treinadoras, árbitras, dirigentes e clubes envolvidos.

PLANO DE ATIVIDADES

6.3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A formação dos agentes desportivos será um eixo essencial para elevar a qualidade do futebol distrital. A Academia de Formação AF Porto deverá continuar a afirmar-se como estrutura de referência na capacitação de dirigentes, treinadores, árbitros, delegados, coordenadores técnicos e demais agentes.

A oferta formativa deverá responder às necessidades dos clubes, abrangendo áreas como gestão associativa, planeamento, sustentabilidade, comunicação, regulamentação, liderança, ética, segurança, proteção de menores, integridade e organização desportiva.

A Associação deverá promover ações em formato presencial e digital, facilitando o acesso à formação e incentivando uma cultura de aprendizagem contínua. A qualificação dos agentes deverá contribuir para clubes mais organizados, competições mais competentes e ambientes desportivos mais seguros e formativos.

Ações prioritárias: executar um plano anual de formação; dinamizar ações para dirigentes, treinadores e árbitros; reforçar a Academia de Formação; integrar temas técnicos, éticos e organizativos; estabelecer parcerias com entidades qualificadas.

6.4 CERTIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS CLUBES

A certificação dos clubes continuará a ser assumida como instrumento de modernização, organização e qualidade. Apoiar os clubes filiados no cumprimento dos requisitos definidos, promover uma cultura de melhoria contínua e de maior estruturação interna é um compromisso que se renova.

PLANO DE ATIVIDADES

O acompanhamento aos clubes deverá incluir apoio técnico, sessões de esclarecimento, orientação documental e partilha de boas práticas. A ambição deverá ser alargar progressivamente o número de clubes certificados, nas diferentes disciplinas e géneros.

A capacitação dos clubes deverá abranger também áreas como gestão administrativa, planeamento, sustentabilidade, comunicação, proteção de menores, organização da formação e cumprimento regulamentar.

Ações prioritárias: acompanhar processos de certificação; realizar sessões de esclarecimento; apoiar clubes na preparação documental; incentivar a certificação em futebol e futsal, masculino e feminino; valorizar clubes certificados.

Resultados esperados: mais clubes certificados, estruturas mais organizadas e reforço da qualidade do ecossistema desportivo distrital.

6.5 CENTRO DE FORMAÇÃO AF PORTO (ACADEMIA)

O Centro de Formação da AF Porto deverá afirmar-se como infraestrutura estratégica ao serviço dos clubes, agentes desportivos e da própria Associação. Na época 2026-2027, deverá ser consolidada a sua utilização para formação, treino, eventos institucionais e ações de capacitação.

O projeto continuará a desenvolver-se de acordo com as fases previstas do projeto, garantindo rigor financeiro, sustentabilidade e adequação das novas valências às necessidades do futebol distrital. O Centro deverá funcionar como espaço de encontro, aprendizagem, inovação e valorização institucional.

PLANO DE ATIVIDADES

A articulação entre o Centro de Formação e a Academia de Formação será essencial para reforçar a capacidade formativa da Associação e criar melhores condições para atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e clubes.

Ações prioritárias: prosseguir o desenvolvimento do Centro; dinamizar atividades formativas e técnicas; acolher reuniões e eventos; articular o espaço com a Academia de Formação; promover parcerias institucionais.

6.6 ARBITRAGEM

A arbitragem continuará a ser uma área fundamental para a qualidade e credibilidade das competições. Daremos continuidade ao investimento na captação, formação, acompanhamento e valorização dos árbitros de futebol e futsal.

A captação de novos árbitros continuará a ser promovida em diferentes zonas do distrito, junto de jovens, escolas e clubes.

A retenção exigirá acompanhamento próximo, mentoria e apoio nos primeiros anos de atividade, fase decisiva para a consolidação dos percursos.

A formação contínua deverá abranger dimensões técnicas, físicas, comportamentais e de gestão emocional. Serão também promovidas campanhas de respeito pela arbitragem, combatendo comportamentos de pressão, intimidação ou desvalorização da função arbitral.

Ações prioritárias: realizar cursos de novos árbitros; promover ações de captação; reforçar mentoria e acompanhamento; desenvolver formação contínua; valorizar publicamente a arbitragem; manter intercâmbios e cooperação.

PLANO DE ATIVIDADES

Resultados esperados: mais árbitros, melhor preparação técnica e comportamental, menor abandono e maior respeito pela função arbitral.

6.7 COMUNICAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A comunicação, a digitalização e a inovação deverão continuar a reforçar a proximidade e visibilidade da AF Porto junto aos clubes, parceiros e à comunidade. A Associação deverá garantir informação clara, regular e acessível, utilizando os canais digitais como instrumentos de transparência, valorização e serviço.

O website manter-se-á como canal central de informação oficial, enquanto as redes sociais deverão continuar a promover competições, clubes, atletas, treinadores, árbitros, projetos e eventos. A produção de conteúdos digitais deverá contribuir para aumentar a visibilidade do futebol e futsal distrital.

Ao nível da digitalização, serão dados passos concretos para simplificar processos administrativos, competitivos e formativos, reduzindo burocracia e melhorando a experiência dos clubes. A inovação deverá ser orientada para a eficiência, a análise de dados, a automatização e a melhoria dos serviços.

Ações prioritárias: reforçar canais digitais; produzir conteúdos de valorização; melhorar a divulgação de informação oficial; simplificar processos; utilizar dados na tomada de decisão; explorar soluções tecnológicas.

PLANO DE ATIVIDADES

6.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA

A AF Porto deverá continuar a afirmar o futebol e o futsal como instrumentos de inclusão, saúde, educação e cidadania. A responsabilidade social deverá estar presente em projetos dirigidos a crianças, jovens, seniores e públicos em situação de vulnerabilidade.

O projeto ABC da Bola deverá manter a sua ligação às escolas e municípios, promovendo atividade física, hábitos saudáveis e valores educativos. O Walking Football deverá continuar a combater o sedentarismo e o isolamento social da população sénior. A Liga para a Inclusão Social deverá reforçar a integração de jovens e adultos em contextos de maior fragilidade.

A Associação deverá ainda promover campanhas de fair play, igualdade, diversidade, combate à discriminação, proteção de menores e prevenção da violência, envolvendo clubes, famílias e agentes desportivos.

Ações prioritárias: dar continuidade ao ABC da Bola, Walking Football e Liga para a Inclusão Social; reforçar parcerias sociais; promover campanhas de inclusão e fair play; desenvolver ações de proteção de menores e prevenção da violência.

Resultados esperados: maior impacto social do futebol, comunidades mais inclusivas e reforço do papel como agente de cidadania.

PLANO DE ATIVIDADES

6.9 PROJETOS EUROPEUS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A participação em projetos europeus e a cooperação institucional deverão continuar a reforçar a capacidade de intervenção da AF Porto em áreas como inclusão, igualdade, diversidade, formação e inovação social.

A Associação deverá dar continuidade aos projetos em curso, valorizando a partilha de boas práticas com entidades nacionais e internacionais e transferindo para o distrito metodologias úteis ao desenvolvimento de clubes e agentes desportivos.

A cooperação com municípios, Federação Portuguesa de Futebol, instituições de ensino, entidades sociais e parceiros privados deverá ser reforçada, permitindo desenvolver projetos com maior impacto territorial e institucional.

Ações prioritárias: participar em projetos europeus; promover intercâmbio de boas práticas; envolver clubes e agentes desportivos; reforçar parcerias nacionais e internacionais; procurar novas oportunidades de candidatura.

Resultados esperados: maior projeção institucional, acesso a novas metodologias, reforço da intervenção social e formativa da AFP.

6.10 SUSTENTABILIDADE, PARCERIAS E VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A sustentabilidade económica, organizativa e institucional será determinante para o crescimento da AFP e dos seus clubes filiados. Na época 2026-2027, a Associação deverá prosseguir uma gestão responsável, transparente e equilibrada, conciliando rigor financeiro com capacidade de investimento.

6

PLANO DE ATIVIDADES

A captação de parceiros e patrocinadores deverá ser reforçada, especialmente em competições, formação, projetos sociais, eventos e campanhas institucionais. A valorização das provas distritais, associada a modelos de comunicação mais fortes, deverá continuar a criar oportunidades de cooperação com entidades públicas e privadas.

A relação com os municípios do distrito, a Federação Portuguesa de Futebol, instituições de ensino, entidades sociais e parceiros empresariais deverá manter-se como eixo fundamental de desenvolvimento. A AFP deverá também apoiar os clubes na adoção de boas práticas de gestão, sustentabilidade e diversificação de receitas.

A valorização institucional dependerá da capacidade de comunicar resultados, dar visibilidade ao impacto dos projetos e afirmar a Associação como entidade credível, moderna e comprometida com o território.

Ações prioritárias: captar parceiros e patrocinadores; estruturar propostas de parceria; reforçar cooperação institucional; apoiar clubes em boas práticas de gestão; assegurar rigor financeiro; valorizar o impacto da AFP através da comunicação.

Resultados esperados: maior sustentabilidade, rede de parceiros mais sólida, clubes mais capacitados e reforço da credibilidade institucional.



7

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

RENDIMENTOS

7	RENDIMENTOS	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		2024/2025	2025/2026	2026/2027
71	Vendas	41 350,00 €	90 000,00 €	42 000,00 €
711	Mercadorias			
7111	Impressos	350,00 €	- €	- €
7114	Bolas de Futebol	41 000,00 €	90 000,00 €	42 000,00 €
72	Prestações de Serviços	3 408 000,00 €	3 262 000,00 €	3 677 700,00 €
721	Quotas e Inscrições			
7211	Quotas de Clubes	385 000,00 €	360 000,00 €	432 000,00 €
7212	Quotas de Inscrições de Jogadores	700 000,00 €	610 000,00 €	622 200,00 €
7213	Quotas de Transferências de Jogadores	600 000,00 €	600 000,00 €	613 000,00 €
7214	Agravamentos Quotas de Inscrições	- €	10 000,00 €	10 200,00 €
7215	Quotas de Subidas de Categoria	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
7217	Cartões de Identificação Desportiva			
72171	Cartões da FPF	23 000,00 €	27 000,00 €	27 600,00 €
72172	Cartões da AFP	150 000,00 €	170 000,00 €	173 400,00 €
72173	Cartões / Licença de Atletas	740 000,00 €	615 000,00 €	627 300,00 €
722	Percentagens de Jogos FPF / Quotas Jogos AFP			
7221	Percentagem de Jogos Federativos	140 000,00 €	110 000,00 €	130 000,00 €
7222	Quotas de Jogos Associativos	630 000,00 €	720 000,00 €	780 000,00 €
723	Formação Profissional			
72312	Cursos Treinadores Futebol - Uefa C	- €	- €	85 000,00 €
72313	Cursos Treinadores Futsal - Uefa C	- €	- €	20 000,00 €
72314	Cursos Treinadores Futebol - Uefa B	- €	- €	25 000,00 €
72315	Cursos Treinadores Futsal - Uefa B	- €	- €	5 000,00 €
72317	Taxa Administrativa - Estágios Privados	- €	- €	85 000,00 €
72318	Formação de Tutores	- €	- €	2 000,00 €
75	Subsídios à Exploração	515 000,00 €	570 000,00 €	872 000,00 €
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos			
7511	Instituto do Desporto de Portugal - IDP	115 000,00 €	115 000,00 €	147 000,00 €
752	Subsídios de Outras Entidades			
7521	FPF/LIGA PF Profissional-Protocolo	90 000,00 €	145 000,00 €	185 000,00 €
7522	FPF - Diversos	250 000,00 €	124 000,00 €	124 000,00 €
7523	Recrutamento RH	- €	126 000,00 €	126 000,00 €
754	De Outras Entidades	60 000,00 €	60 000,00 €	290 000,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	2 249 700,00 €	2 613 000,00 €	3 059 000,00 €
781	Rendimentos Suplementares			
7816	Outros Rendimentos Suplementares			
781611	Multas - Clubes, Dirigentes e Atletas	200 000,00 €	280 000,00 €	280 000,00 €
781612	Protestos e Recursos	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
78162	Comparticipação para Equipas de Arbitragem	23 000,00 €	60 000,00 €	50 000,00 €
78163	Alterações de Jogos	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
78164	Reembolso de Aluguéis de Campo / Pavilhão	25 000,00 €	26 000,00 €	30 000,00 €
78165	Bilhetes	35 000,00 €	35 000,00 €	15 000,00 €
78166	Apoios da FPF			
781662	Projeto PINAT	3 700,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €
781663	Integridade / Ética / Outros	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
78167	Patrocínios	20 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
78168	Outros			
781685	Protocolos - Centro de Formação	- €	- €	285 000,00 €
7817	Cursos de Formação			
78171	Cursos Treinadores - 1º Grau			
781711	Futebol-11	120 000,00 €	140 000,00 €	- €
781712	Futsal	30 000,00 €	20 000,00 €	- €
78172	Cursos Treinadores - 2º Grau			
781721	Futebol-11	30 000,00 €	30 000,00 €	- €
781722	Futsal	6 000,00 €	3 000,00 €	- €
78179	Jóia - Taxa Administrativa Candidatura Inscr. em Cursos	6 000,00 €	10 000,00 €	- €
7818	Comparticipação em Seguros Desportivos			
78181	Seguro de Atletas, Agentes Desportivos e Árbitros	1 740 000,00 €	1 950 000,00 €	2 184 000,00 €
7873	Outros Rendimentos			
78731	Contrato Exploração AFP Unipessoal	- €	- €	156 000,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		6 214 050,00 €	6 535 000,00 €	7 650 700,00 €

GASTOS

6	GASTOS	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		2024/2025	2025/2026	2026/2027
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	38 000,00 €	80 000,00 €	40 000,00 €
611	Mercadorias			
6112	Impressos	300,00 €	- €	- €
6114	Bolas de Futebol	37 700,00 €	80 000,00 €	40 000,00 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 207 700,00 €	4 482 280,00 €	4 900 000,00 €
622	Serviços Especializados			
6221	Trabalhos Especializados	118 500,00 €	132 000,00 €	110 000,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	30 000,00 €	25 000,00 €	50 000,00 €
6223	Vigilância e Segurança	7 000,00 €	31 000,00 €	90 000,00 €
6226	Conservação e Reparação	30 000,00 €	30 000,00 €	40 800,00 €
6227	Arbitragem	1 700 000,00 €	1 700 000,00 €	1 734 000,00 €
6228	Outros			
62283	Quotas - FPF			
622831	Quotas Inscrição Jogadores	45 000,00 €	80 000,00 €	90 000,00 €
622832	Quotas de Transferência de Jogadores	135 000,00 €	130 000,00 €	140 000,00 €
623	Materiais			
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 000,00 €	2 500,00 €	3 000,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	1 000,00 €	1 000,00 €	- €
6233	Material de Escritório	12 000,00 €	7 500,00 €	15 000,00 €
6234	Artigos para Oferta	60 000,00 €	60 000,00 €	75 000,00 €
6235	Equipamentos para Árbitros	10 000,00 €	18 000,00 €	10 000,00 €
6238	Outros			
62382	Jornais	700,00 €	- €	- €
6239	Cartões de Dirigentes e Atletas	35 000,00 €	30 000,00 €	33 000,00 €
624	Energia e Fluidos			
6241	Eletricidade	12 000,00 €	50 500,00 €	30 000,00 €
6242	Combustíveis	15 000,00 €	15 000,00 €	20 000,00 €
6243	Água	2 000,00 €	2 000,00 €	3 000,00 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes			
6251	Deslocações e Estadas	70 000,00 €	80 000,00 €	102 000,00 €
626	Serviços Diversos			
6261	Rendas e Alugueres	36 000,00 €	10 000,00 €	13 000,00 €
626211	Telefone	3 000,00 €	3 000,00 €	700,00 €
626212	Telemóvel	7 000,00 €	7 000,00 €	8 500,00 €
626213	Internet	15 000,00 €	11 280,00 €	11 000,00 €
626214	TV Cabo	3 000,00 €	- €	2 000,00 €
6263	Seguros			
62631	Viaturas	5 000,00 €	5 000,00 €	5 100,00 €
62632	Multi-Riscos	6 000,00 €	9 000,00 €	9 200,00 €
62635	Acidentes Pessoais	7 000,00 €	12 000,00 €	10 000,00 €
62636	Seguro Atletas, Agentes Desportivos e Árbitros	1 750 000,00 €	1 950 000,00 €	2 184 000,00 €
6265	Contencioso e Notariado	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €
6266	Despesas de Representação			
62661	Orgãos Sociais	25 000,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	10 000,00 €	5 000,00 €	5 500,00 €
6268	Outros Serviços			
62681	Serviços Bancários	16 000,00 €	23 000,00 €	32 700,00 €
62683	Despesas com Software	- €	- €	15 000,00 €
62684	Bilhetes	32 000,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €
63	Gastos com o Pessoal	1 245 000,00 €	957 250,00 €	1 203 100,00 €
632	Remunerações do Pessoal	980 000,00 €	750 000,00 €	969 000,00 €
635	Encargos Sobre Remunerações	220 000,00 €	167 250,00 €	216 100,00 €
636	Seguros Acidentes de Trabalho	15 000,00 €	15 000,00 €	8 000,00 €
638	Outros Gastos com o Pessoal	30 000,00 €	25 000,00 €	10 000,00 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	134 500,00 €	131 000,00 €	145 000,00 €
642	Activos Fixos Tangíveis	130 000,00 €	125 000,00 €	145 000,00 €
643	Activos Intangíveis	4 500,00 €	6 000,00 €	- €
67	Provisões do período	- €	24 650,00 €	23 900,00 €
673	Processos Judiciais em curso	- €	24 650,00 €	23 900,00 €

GASTOS

68	Outros Gastos e Perdas	586 000,00 €	856 000,00 €	1 001 000,00 €
681	Impostos			
6812	Impostos Indiretos			
68124	IUC - Imposto Sobre Transportes	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €
688	Outros			
6884	Ofertas e Amostras de Inventários	100 000,00 €	70 000,00 €	200 000,00 €
6889	Organização de Jogos AFP			
68891	Jogos Distritais			
688911	Futebol de Rua	2 500,00 €	1 000,00 €	- €
688912	Futebol de Praia	10 000,00 €	15 000,00 €	10 000,00 €
688914	Organização Jogos Diversos	45 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
688916	ABC da BOLA	2 500,00 €	12 500,00 €	3 000,00 €
688917	Walking Football	5 000,00 €	17 500,00 €	5 000,00 €
688918	Festa Futebol Feminino	1 500,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
688919	Transmissão Jogos On-line	- €	- €	30 000,00 €
68892	Seleções Distritais	100 000,00 €	105 000,00 €	110 000,00 €
68893	Taças			
688931	Taça AFP - Futebol	20 000,00 €	40 000,00 €	35 000,00 €
688932	Taça AFP - Futsal	- €	30 000,00 €	25 000,00 €
688934	Taça AFP - Futebol Feminino	- €	20 000,00 €	15 000,00 €
68894	Conselho Técnico			
688941	Vistorias / Fiscalizações	2 000,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €
68895	Conselho de Arbitragem			
688951	Cursos / Reciclagens / Provas Físicas / Observadores	45 000,00 €	50 000,00 €	55 000,00 €
689	Gastos e Perdas Diversas			
6891	Subsídios Concedidos			
68918	Subsídios Diversos (Núcleos Arbitragem)	30 000,00 €	20 000,00 €	25 000,00 €
6892	Inscrições			
68922	Cursos de Formação			
689221	Cursos Treinadores -1º Grau			
6892211	Futebol-11	20 000,00 €	70 000,00 €	45 000,00 €
6892212	Futsal	3 500,00 €	10 000,00 €	12 500,00 €
689222	Cursos Treinadores -2º Grau			
6892221	Futebol-11	7 000,00 €	15 000,00 €	13 000,00 €
6892222	Futsal	4 000,00 €	1 500,00 €	5 000,00 €
689228	Tutores de Estagiários-Curso Treinadores	20 000,00 €	30 000,00 €	17 000,00 €
6893	Diversos Campeonatos			
689311	Campeonato de Séniores	- €	- €	5 000,00 €
68932	Campeonato de Futsal	1 700,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
68933	Campeonatos de Futebol Juvenil			
689331	Campeonato Juniores "A" (Juniões)	1 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
689332	Campeonato Juniores "B" (Juvenis)	1 500,00 €	2 000,00 €	3 000,00 €
689333	Campeonato Juniores "C" (Iniciados)	1 000,00 €	2 000,00 €	4 000,00 €
689334	Campeonato Juniores "D" (Infantis)	4 500,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
689335	Campeonato Juniores "E" (Benjamins)	10 500,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €
689336	Campeonato Futebol Feminino	- €	2 000,00 €	2 000,00 €
689338	Quotas Interdição/Cedência	1 000,00 €	1 000,00 €	1 500,00 €
68934	Sorteios dos Campeonatos	2 500,00 €	- €	1 500,00 €
68935	FPF - Diversos			
689352	Certificações	120 000,00 €	125 000,00 €	60 000,00 €
689353	Integridade / Ética / Outros	7 500,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
689354	Recrutamento RH	- €	126 000,00 €	126 000,00 €
6895	Diversos Projetos			
68951	Projeto Erasmus	15 800,00 €	- €	35 000,00 €
68953	Projeto ABC da Bola	- €	- €	27 000,00 €
68954	Projeto Walking Football	- €	- €	40 000,00 €
TOTAL DOS GASTOS		6 211 200,00 €	6 531 180,00 €	7 313 000,00 €

7

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	ORÇAMENTO 2024/2025	ORÇAMENTO 2025/2026	ORÇAMENTO 2026/2027
Ativos Fixos Tangíveis	60 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €
Equipamento Administrativo	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
Equipamento informático	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
Mobiliário diverso	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
Edifícios e Outras Construções	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
Melhoramentos Plurianuais	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
Investimentos em Curso	3 000 000,00 €	1 500 000,00 €	2 150 000,00 €
Centro da Formação da Prelada	3 000 000,00 €	1 500 000,00 €	2 150 000,00 €
TOTAL	3 060 000,00 €	1 560 000,00 €	2 210 000,00 €

7

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	ORÇAMENTO 2024/2025	ORÇAMENTO 2025/2026	ORÇAMENTO 2026/2027
Vendas e Serviços Prestados	3 449 350,00 €	3 352 000,00 €	3 719 700,00 €
Subsídios à Exploração	515 000,00 €	570 000,00 €	872 000,00 €
Custos das MVMC	-38 000,00 €	-80 000,00 €	-40 000,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 207 700,00 €	-4 482 280,00 €	-4 900 000,00 €
Gastos com o Pessoal	-1 245 000,00 €	-957 250,00 €	-1 203 100,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	2 249 700,00 €	2 613 000,00 €	3 059 000,00 €
Provisões do Período	0,00 €	-24 650,00 €	-23 900,00 €
Outros Gastos e Perdas	-586 000,00 €	-856 000,00 €	-1 001 000,00 €
Resultados Antes Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	137 350,00 €	134 820,00 €	482 700,00 €
Gastos de Depreciação e Amortização	-134 500,00 €	-131 000,00 €	-145 000,00 €
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	2 850,00 €	3 820,00 €	337 700,00 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	2 850,00 €	3 820,00 €	337 700,00 €



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO